

JUNIO CESAR RODRIGUES LIMA (ORG)

Igreja Presbiteriana
de Coelho Neto

SEGUINDO O CRISTO,
FORTALECENDO FAMÍLIAS



IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO

SEGUINDO O CRISTO, FORTALECENDO FAMÍLIAS

IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO

SEGUINDO O CRISTO, FORTALECENDO FAMÍLIAS

ORGANIZADOR

Junio Cesar Rodrigues Lima

EDITORES RESPONSÁVEIS

Junio Cesar Rodrigues Lima
Rodrigo de Almeida Fernandes
Edson Matos de Oliveira
Nelsei dos Santos Lima
Flávio Barcelos de Souza
José Nascimento da Silva
Wallace Fortini Antonio
Thiago da Araújo Fortini

REVISÃO

Junio Cesar Rodrigues Lima

CAPA, PRODUÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Domus Publicações, Designs e Serviços
Educacionais

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Domus Publicações, Designs e Serviços
Educacionais



Junio Cesar Rodrigues Lima (Org.)

IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO

SEGUINDO O CRISTO, FORTALECENDO FAMÍLIAS



Igreja Presbiteriana
de Coelho Neto

IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO

SEGUINDO O CRISTO, FORTALECENDO FAMÍLIAS

1^a Edição – março de 2023

Copyright © 2023 por Igreja Presbiteriana de Coelho Neto
CNPJ 30.290.852/0001-21



Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/98. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito dos autores, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS POR

Igreja Presbiteriana de Coelho Neto
Rua Taquarichim, 67, Rocha Miranda
Rio de Janeiro – RJ - Brasil - CEP 21510-240
Site: www.coelhoneto.org
E-mail: presbiterianadecoelhoneto@gmail.com

EXPEDIENTE

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL SÍNODO DA GUANABARA PRESBITÉRIO DE MADUREIRA

IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO

Pastor-Efetivo: Rev. Junio Cesar Rodrigues Lima
Pastor-Auxiliar: Rev. Rodrigo de Almeida Fernandes

CONSELHO DA IGREJA

Presidente: Rev. Junio Cesar Rodrigues Lima
Vice-presidente: Presb. Edson Matos de Oliveira
Secretário: Presb. Nelsei dos Santos Lima
Rev. Rodrigo de Almeida Fernandes
Presb. Flávio Barcelos de Souza
Presb. José Nascimento da Silva
Presb. Thiago da Araújo Fortini
Presb. Wallace Fortini Antonio



À

UNIÃO DE HOMENS DA IGREJA PRESBITERIANA DE MADUREIRA
e todos os irmãos, irmãs e amigos que ajudaram a construir a história da Igreja
Presbiteriana de Coelho Neto.

AGRADECIMENTOS

Ao Autor e Consumador da nossa fé que nos inseriu nesta obra e nos concedeu um processo ministerial para a comunidade e às nossas famílias que tem sido fundamental para o exercício de nossa vocação;
Às esposas dos presbíteros que gentilmente permitem que seus maridos dediquem um tempo maior na administração da igreja;

Aos irmãos e irmãs da Igreja Presbiteriana de Madureira que atendendo ao chamado divino dedicaram suas vidas com muito amor para alcançar os moradores da Favela do Jorge Turco em 1958, ao Conselho da Igreja e Presbitério da Guanabara que acreditaram em nosso trabalho e organizaram nossa igreja em 1967;

Aos irmãos e irmãs que passaram por nossa comunidade ao longo dos nossos mais de 50 anos de organização;

Aos nossos líderes e irmãos que se comprometem mais efetivamente com o funcionamento da comunidade;

A você que frequentemente nos visita, contribui para nosso trabalho e de alguma forma faz parte da história da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto.

O TIPO DE IGREJA QUE QUEREMOS SER

Visão Ministerial: Uma Igreja composta por famílias sólidas que adotam Jesus como estilo de vida.

MISSÃO: NOSSO PROCESSO MINISTERIAL COLETIVO

Para alcançar o tipo de igreja que queremos ser, nós trabalhamos para ser uma comunidade que siga o estilo de vida cristão, a partir de líderes e membros comprometidos com o Evangelho, que adotam o “ser discípulo” e o fortalecimento das famílias como prioridade em sua caminhada.

PRINCÍPIOS TEOLÓGICOS

Cremos em um Deus, Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis; e em um Senhor Jesus Cristo, o unigênito Filho de Deus, gerado pelo Pai antes de todos os séculos,

Deus de Deus, Luz da Luz, verdadeiro Deus de verdadeiro Deus, gerado não feito, de uma só substância com o Pai; pelo qual todas as coisas foram feitas; o qual por nós homens e por nossa salvação, desceu dos céus, foi feito carne pelo Espírito Santo da Virgem Maria, e foi feito homem; e foi crucificado por nós sob o poder de Pôncio Pilatos. Ele padeceu e foi sepultado; e no terceiro dia ressuscitou conforme as Escrituras; e subiu ao céu e assentou-se à direita do Pai, e de novo há de vir com glória para julgar os vivos e os mortos, e seu reino não terá fim.

E no Espírito Santo, Senhor e Vivificador, que procede do Pai e do Filho, que com o Pai e o Filho conjuntamente é adorado e glorificado, que falou através dos profetas. Cremos na Igreja una, universal e apostólica, reconhecemos um só batismo para remissão dos pecados; e aguardamos a ressurreição dos mortos e da vida do mundo vindouro.

Cremos também na Bíblia como única regra infalível de fé e prática, no poder transformador do Evangelho anunciado por Jesus, no discipulado como método mais eficiente para expansão do Reino de Deus entre os seres humanos, no amor a Deus e ao próximo como princípio de todas as nossas ações enquanto comunidade.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO, 14

**1. NOSSA HISTÓRIA EM VERSOS E PROSA: COMO DEUS
DEMONSTROU PROFUNDO AMOR PELOS MORADORES DO MORRO
DO JORGE TURCO E OBTEVE COMO RESULTADO A ORGANIZAÇÃO
DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO, 15**

**2. IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO: COMPREENDENDO
O PROCESSO MINISTERIAL DA NOSSA COMUNIDADE, 25**

- 2.1 COMO ENTRAR NO PROCESSO DE DISCIPULADO, 28
- 2.2 COMO DISCIPULAR OU MENTOREAR, 28
- 2.3 MAS O QUE É FORMAÇÃO ESPIRITUAL, 29
- 2.4 A IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO TAMBÉM
PROPORCIONA OUTROS CURSOS, 29
- 2.5 A IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO POSSUI
ATIVIDADES PARA CRIANÇAS, 31
- 2.6 A IGREJA POSSUI UMA CLASSE PARA NOVOS MEMBROS, 31

**3. A IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO COMO
INSTITUIÇÃO SOCIAL, 33**

- 3.1 PROJETO SOCIAL VENCI O MUNDO (AULAS DE TKD), 33
- 3.2 PROJETO SOCIAL AULAS DE CONFEITARIA, 38
- 3.3 PROJETO SOCIAL "QUEM CUIDA DA MENTE, CUIDA DA VIDA", 40
- 3.4 JUNTA DIACONAL, 41

**4. COMO AJUDAR FINANCEIRAMENTE E SER PARCEIRO DA IGREJA
PRESBITERIANA DE COELHO NETO, 43**

5. A IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO COMO INSTITUIÇÃO ECLESIÁSTICA, 45

5.1 O QUE COMPETE A ASSEMBLEIA GERAL DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO, 46

5.2 O QUE É O CONSELHO DA IGREJA, 47

5.2.1 QUAIS AS FUNÇÕES DO CONSELHO DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO, 48

5.2.2 O QUE FAZ A DIRETORIA DO CONSELHO, 49

5.2.3 QUAL A FUNÇÃO DE UM TESOUREIRO, 50

5.3 COMO VOCÊ PODE SE TORNAR MEMBRO DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO, 50

5.4 QUAIS SÃO OS DIREITOS E DEVERES DOS MEMBROS DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO, 51

5.5 QUAIS SÃO AS ATRIBUIÇÕES DOS PRESBÍTEROS E DIÁCONOS DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO, 52

5.6 QUAL O PAPEL DA COMISSÃO DE EXAME DE CONTAS EM NOSSA COMUNIDADE, 52

6. OS MINISTÉRIOS E COMISSÕES DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO, 53

7. COMPREENDA A LOGOMARCA DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO, 60



Igreja Presbiteriana
de Coelho Neto

INTRODUÇÃO

O e-Book que você tem em mãos foi publicado com o objetivo de auxiliar os novos membros e demais interessados em conhecer a Igreja Presbiteriana de Coelho no processo de entrada e acompanhamento no Processo Ministerial da Igreja. Nele você encontrará informações sobre a fundação da igreja, sua finalidade, bem como, seu funcionamento.

Se você quiser ser membro da igreja, deseja passar pelo batismo ou fazer a sua pública profissão de fé, basta procurar os pastores ou algum dos presbíteros e esboçar o seu desejo. Geralmente, o processo é o seguinte: a) procurar um representante do Conselho; b) inscrever-se na classe de novos membros, com o Rev. Junio Cesar; c) após a conclusão do curso com duração de 06 meses, se apresentar ao Conselho e pedir para tornar-se membro; d) iniciar o processo de discipulado e formação espiritual.

Se você vier de outra comunidade reconhecidamente evangélica, o caminho mais curto seria solicitação de Carta de Transferência, no caso de membros de outras comunidades presbiterianas, ou Carta de Próprio Punho em se tratando de membros de outras denominações. O fato de não ser membro da igreja jamais o impedirá de participar das nossas atividades eclesiásticas ou cursos propostos.

Dito isso, este e-Book, pretende apresentar a nossa igreja, revelando a sua fé, fundamentação teológica e dinâmica eclesiástica. O horário de funcionamento e a discriminação das atividades podem ser encontrados em nosso site www.coelhoneto.org ou em nossas redes sociais através do Facebook e Instagram. A igreja também disponibiliza suas mensagens e estudos através do YouTube e Spotify.

Este e-book está dividido em sete capítulos que apresentam a Igreja Presbiteriana de Coelho Neto como instituição ministerial, social e eclesiástica. Além disso, ao ler os capítulos você compreenderá como funciona a comunidade, além de conhecer seu processo ministerial, missão e visão.

Se você realmente está interessado em fazer parte da nossa comunidade, essa leitura é indispensável.

1

NOSSA HISTÓRIA EM VERSOS E PROSA

Como Deus demonstrou profundo amor pelos moradores do Morro do Jorge Turco e obteve como resultado a organização da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto

O texto que se segue foi escrito¹ e publicado por ocasião da celebração dos 50 anos da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto. Apesar de conter diversos fatos históricos, ele não se trata de uma narrativa histórica. Mas, sim, de uma produção literária que teve como objetivo resgatar a memória e preservar a história de tantas pessoas que ajudaram na construção identitária de nossa comunidade. Publica-lo aqui mais uma vez proporcionará ao leitor uma pitada do orgulho que temos das nossas origens “Jorge-turquenses”.

A Igreja foi organizada em 31 de janeiro de 1967. Há muitos anos nos reunimos neste mesmo lugar para celebrar a realização de um sonho. Um sonho temperado com coragem, amor e misericórdia. Uma aspiração que não foi diluída pela lama ou condições desfavoráveis de um morro; que enxergou não apenas números, mas pessoas; que integrou famílias, abriu portas, gerou novas perspectivas e transformou-se em uma comunidade.

Em 1967, a fé, a esperança e o amor foram conjugados na divisa entre os bairros de Coelho Neto e Rocha Miranda, e o lugar em que você pisa na Rua Taquarichim, 67, tornou-se um solo sagrado, por ele e para ele. A Ele sejam dadas a honra, a glória e o louvor para sempre. São muitas histórias, muitos ganhos, mas, também muitas perdas. Enfrentamos muitas tempestades, algumas epidemias, sofremos em meio a uma Guerra Fria, fomos açoitados pelas batalhas entre esquerda e direita, democracia e ditadura. Sonhamos com um mundo melhor. Desejamos conquistar o mundo para Jesus e apenas

¹ Texto produzido pelo Rev. Junio Cesar Rodrigues Lima, Pastor-Efetivo da Igreja desde 2015.

viver o Evangelho. Almejamos dias melhores, pois, mesmo em tempos tão difíceis, ainda podemos ouvir a doce e suave voz do Criador nos procurando, motivando, nos impulsionando a vencer os nossos medos e prosseguir, ainda que não saibamos onde, quando e como será o fim do percurso. Esta é apenas uma pequena parte da história da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto.



sua evidente pobreza e insalubridade.

Nessa caminhada já estive nos bairros da Fundação e Parque das Bandeiras em 1954. Eu também passei por Rosal - um pequeno distrito da cidade de Bom Jesus de Itabapoana, e no Parque São Luiz, por volta do mesmo ano. Agora, meu caminho se orienta mais uma vez para o subúrbio da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, precisamente a uma região denominada de Areal, na qual os principais acessos são a Estrada da Pavuna (que posteriormente será chamada de Avenida Automóvel Clube e, em seguida Pr. Martin Luther King Jr.) e a Estrada do Areal (que ficará mais popular como Avenida dos Italianos).

Logo percebi que a região estava muito próxima do Parque São Luiz, onde estivera anteriormente. Ouvi dizer que a família Amaral foi a grande proprietária de terras na região e que em 1883 a E. F. Rio D'Ouro construiu uma estação de trem que depois seria administrada pela E. F. Central do Brasil: a Estação do Areal, cujo som e fumaça da locomotiva ainda se pode ouvir nos arredores da localidade.

E lá vou eu para mais uma viagem. Se eu estou sonhando ou meio acordado? É difícil definir. Mas o fato é que novamente me sinto imbuído de uma missão: conhecer e relatar algo que Deus está fazendo em um lugar quase desconhecido, a não ser por





Muitos anos se passaram desde sua inauguração, porém a Estação continua simples, com um edifício baixo que funciona como bilheteria e sede administrativa, uma pequena plataforma com cobertura de telha romana seguida por outra parte descoberta e cercas de

madeira e arame farpado para coibir a passagem pelos trilhos. Parece-me que anteriormente, mais precisamente há 18 anos, os nomes da Estação e do bairro mudaram para Coelho Neto, em homenagem a um escritor e jornalista famoso na cidade.

Sim, estamos em 1958. Mais precisamente no bairro de Coelho Neto. A Seleção Brasileira de Futebol ainda não possui um título mundial. Getúlio Vargas já cometeu suicídio. Apesar do visível desenvolvimento industrial, Juscelino Kubitschek está endividando o país com seu Plano de Metas. O Rio de Janeiro ainda é a capital da República, mas Brasília logo será inaugurada. As obras estão em andamento. Pouco mais de 10 anos nos separam da Segunda Guerra Mundial. Estamos em plena Guerra Fria, com corrida armamentista, conquista do espaço; e o Brasil se alinha ao bloco capitalista - riqueza para alguns, extrema pobreza para outros. Não temos Ponte Rio-Niterói, Av. Brasil, Viaduto Negrão de Lima, Linha Vermelha, Linha Amarela, Metrô, BRT, Elevado da Perimetral e pobre não viaja de avião.

Ainda não existe CV, TC, TCC, ADA ou PCC, pois o crime não está organizado e a Ilha Grande não misturou detentos comuns com presos políticos. Aqui, a palavra “miliciano” também está destituída de significado. O Brasil descobriu a Bossa Nova, mas ainda está longe da Jovem Guarda e do Tropicalismo. Em contrapartida palavras como Sarney, Maluf, Collor, FHC, LULA, Dilma, Aécio, Delcídio, Mouro, Pezão, Cabral, Picciani, PT, PMDB, PSDB, Rede Globo, mensalão, Lava-jato são completamente destituídos de significado. Ah... Em breve o Flamengo será Campeão Mundial Interclube!

Se fossem apenas 1958 e Coelho Neto, não estaria tão curioso, mas parece que minha missão é acompanhar um pequeno grupo de homens e mulheres que pertencem a uma das igrejas protestantes do subúrbio: a Igreja Presbiteriana de Madureira.

Recebi informações de que os sócios da tal União de Homens Presbiterianos decidiram iniciar um Ponto de Pregação na casa de um unionista chamado Isaías Pereira

de Freitas. O endereço que me deram foi Rua Marupiara, 479. Logo descobri que se tratava de Coelho Neto, pior, do Morro da União, popularmente conhecido como o Morro do Jorge Turco. Por que alguém iniciaria um trabalho ali? O que motivaria esses homens a saírem de suas casas e se dedicarem aos moradores de um morro que já era famoso por causa da ação criminosa de um grileiro que se considerava o seu dono?

Fiquei curioso. Mas, francamente, também um pouco temeroso. Lembrei que há apenas seis anos atrás li uma reportagem sobre essa região no Jornal Imprensa Popular.



A edição de 25 de maio de 1952 descrevia o local como um lugar onde “os moradores residem num amontoado de madeira e zinco onde cruzam as valas fétidas e a tuberculose sem que a população tenha o menor meio de defesa. Pior, entretanto, que as valas e o

lixo, mais odiado que tuberculose, é um grileiro que domina o morro e que se chama Jorge Turco. Todo terreno, à margem da Estrada do Areal, que se estende morro acima, diz o grileiro que lhe pertence. Até a luz elétrica que uma ou outra casa possui, diz o Turco que tem poderes da Light para cobrar Cr\$ 50,00 por lâmpada, 40 por ferro elétrico e 20 por ligação de rádio”. Além disso, segundo a reportagem, Jorge Turco era agiota e emprestava dinheiro a juros de 100%. Caso a pessoa não pagasse no dia certo ele acrescentava mais 100% ao mês.

O Turco também gritava pelos botequins que chegara o Brasil com 85 centavos e que ganhava mais de 85 mil cruzeiros por dia, pois não tinha a burrice dos brasileiros, dizia ele. Jorge Turco também era conhecido por espancar idosos, pagar por meninas de onze e doze anos, roubar, deflorar e cometer homicídios. O grileiro costumava tomar os pertences pessoais dos moradores que não pagassem o aluguel, e até derrubar o barraco de idosos juntamente com seus capangas. Além disso, os moradores também enfrentaram uma onda de despejos desencadeada pela Prefeitura, na qual a polícia sob as ordens de João Carlos Vidal foi protagonista das cenas de desespero, brutalidade e morte quando os barracos foram derrubados, objetos pessoais destruídos, portas arrombadas e a população do morro pressionada a se mudar para o interior do Estado, relatou também o Jornal Imprensa Popular anteriormente em sete de março de 1952.

Hoje é dia 25 de maio de 1958. Fiquei pensando se o morro tinha mudado após a morte do grileiro e reintegração dos moradores depois das inúmeras manifestações populares em frente à câmara. Seria o mesmo lugar?



E aqui estou eu, mais uma vez em um lugar estranho, onde não há muito comércio nas proximidades, as ruas são de terra batida, embora todas com meio-fio, e não há tanta violência como no distante século XXI. Vejo algum gado, porcos, galinhas, cavalos, e

carroças que ainda transportam alguns moradores. As linhas de ônibus são escassas nas proximidades temos apenas a 685 e a 896. Para ir ao Centro é preciso caminhar até a Avenida das Bandeiras ou até a estação de trem. Nunca tinha visto um pântano na minha vida. Mas, soube que nas proximidades da Fundação, um bairro próximo daqui, onde as ruas mais baixas enchiam com a chuva, havia um pântano. Esta estrada inacabada onde as crianças alugavam e andavam de bicicleta, e que havia uma bela e esperada feira, era cercada por um grande matagal em alguns trechos e somente terra em outros, além do nosso conhecido pântano, é claro.

As lotações ainda são muito utilizadas em Coelho Neto, mas, por causa das estradas inacabadas não podem deixar os passageiros na porta de casa. Os trens funcionam, mas ainda assim obrigam os moradores a caminhar bastante. O bairro até possui alguns cinemas. Fiquei atraído! Mas minha jornada não objetiva lugares mais centrais como a Praça Virgínia Cidade, a Estação Coelho Neto, a Estrada da Pavuna ou a Estrada do Areal, onde parei para tomar um cafezinho na Padaria do Galo. Eu preciso subir o morro. Terei que transitar por ruas longas e íngremes como a Jaqueira, Taquarichim, Marupiara, Iara e Guarama, pois é lá em cima que os unionistas da UHP de Madureira iniciaram uma pesquisa e levantando dados estatísticos socioeconômicos dos moradores da região. No alto do Jorge Turco, homens e mulheres se preparam para iniciar um trabalho e um morador cedeu sua sala a fim de começar um Ponto de Pregação. Estou atrasado!

Já tenho o endereço: Rua Marupiara, 479. Comecei a subir o morro. Sei que o encontro foi marcado em um largo que serve como interseção entre as ruas Taquarichim,

Marupiara, Iara e Guarama. Eu também fui informado de que oito comissões foram compostas para realizar as visitações e levantar os dados. Disseram-me que esse levantamento objetiva a prestação de “um bom serviço ação social” para os moradores do morro.

Em Madureira, consegui uma lista com os nomes: Silvino Brandão, Elza Brandão, Joaquina Santa Clara, Romário Pereira da Silva, Clarisse Pereira da Silva, Odette Barbosa da Silva, José Torres de Menezes, Olga Barbosa de Menezes, José Pacheco, José Albino da Conceição Pedro, Claudemiro Santana, Marcelino Pereira da Cunha, Rubens de Oliveira, Maria da Glória de Oliveira, Vicente de Souza, Altair Busquet de Souza, Manoel Pereira, Isaías Pereira de Freitas, Arão Fernandes dos Santos, Maria das Dores dos Santos, Moisés Ganzaroli de Almeida, Carlota Crissanto e Neice de Azevedo Firmino. Trouxe a litas para facilitar a minha localização. Como tive muitas dificuldades para chegar aqui, percebo que estou cada vez mais atrasado. Até desisti de acompanhar o primeiro trabalho. Mas continuo subindo. Cansativa, quente e difícil subida.

Infelizmente, cheguei tarde demais. Todos já foram para casa. Um morador me informou que os crentes bateram de porta em porta, coletaram informações sobre os moradores e depois fizeram um culto. Cantaram hinos. Tinham até mesmo órgão e organista: uma mulher chamada Nilda Miranda Correia de Souza que também ensaiou e cantou com as crianças. Parece que depois um pastor pregou: o Rev. Luiz Carlos dos Santos. Os crentes também transmitiram todo trabalho através de megafones e aparelhos de som. Tinha até gente trabalhando com isso, o Floriano Medeiros e Emiliano das Chagas.

Cinquenta e sete famílias foram visitadas nessa tarde. Mas ainda assim, não encontrei ninguém. Quando já estava sem esperanças, um morador me disse que eles marcaram outro trabalho para o dia 8 de junho, às 15h00, na casa do Sr. Isaías. Decidi retornar nesse dia. Como ainda não estava escuro, também resolvi descer e matar minha curiosidade sobre a vida no Morro do Jorge Turco. Queria saber se o Jornal Imprensa Popular estava certo. Eitah, curiosidade!

Assim, fui refazendo o caminho de volta. Percebi que a vida dos moradores não mudou tanto desde 1952. Existem poucas residências de alvenaria. A maioria das casas ainda se trata de barracos de madeira e zinco. A descida é difícil. O terreno é desnivelado e existem muitas pedras e buracos pelo caminho. Dá para sentir o cheiro do esgoto que se encontra a céu aberto. Algumas crianças fazem bonecos e bolos de lama, misturando água suja com terra batida. Daqui dá para ver o interior dos barracos através das fendas nas

paredes de madeira crua. As poucas casas de alvenaria estão mal-acabadas, com pintura precária e sem parte do embolso. Nem todos os moradores possuem luz elétrica, água tratada, fogão a gás, ferro elétrico ou geladeira. O que vejo são alguns fogões a querosene, ferros a carvão, lampiões e muito mato misturado ao chão batido. Aqueles que possuem luz elétrica retiram isso da cabine de luz que parece que vai explodir a qualquer momento. Quando chove, os moradores descem o morro com um sapato extra. Assim conseguem preservar os sapatos utilizados durante o trabalho.



Muitos barracos ainda são construídos durante a noite, diz um morador. Parece que eles dormem com uma quantidade de casas e acordam com um número muito maior a fim de evitar problemas com a fiscalização. Algumas pernas de três, um bocado de madeira,

telhas, madeira de caixote e encerado tirado do lixo; pronto: formou-se mais um barraco de chão. Parte do terreno ainda é de posse. Ao descer o morro, vejo uma procissão de mulheres que sobem as ruas com latas d'água sobre a cabeça envolta em um lenço. Outras sobem até com duas delas presas a um cabo de vassoura como se fosse uma grande balança. A maioria foi buscar água no bicaõ da Rua Ibotim, onde as pessoas fazem filas para conseguir água tratada. Um pouco mais abaixo vejo três armazéns na Rua Jaqueira e proximidades: do Sr. João, Ademar e o do Teixeira. Quando se precisa de produtos especiais, as pessoas fazem filas para comprar, diz outro morador.

Ao longo do caminho também percebi alguns varais de arame e madeira velha, com roupas e lençóis pendurados. Algumas mulheres trabalhavam com bacias e baldes de alumínio. Eu vi também muitas crianças brincando pelas ruas do morro sem nenhum tipo de preocupação com a violência e insegurança característica do século XXI. Nesse momento, apesar da pobreza, pensei em não voltar para casa. Comecei a entender as motivações daqueles homens e mulheres que pertenciam a Igreja Presbiteriana de Madureira: eles sonhavam em mudar a realidade social do Morro do Jorge Turco. Eles não olharam apenas para a carência do lugar, mas, para o amor que Deus dispensou aquelas pessoas na cruz. Por isso, planejaram, agiram e permaneceriam aqui.

Catorze dias se passaram e eu estou de volta ao morro. Hoje é dia oito de junho de 1958, dia em que haverá o primeiro trabalho na Rua Marupiara, 479. Dessa vez consegui chegar cedo. O lugar é pequeno, mas acolhedor. É impressionante a alegria das pessoas que vão chegando uma a uma para participar do trabalho. A sensação que tenho é que se trata da mesma expectativa que uma mãe tem ao gerar seu filho. Percebo que cada pessoa que chega apresenta um pouco de fatiga. Os pés estão meio empoeirados e os rostos suados. A subida é muito difícil. Porém, nada parece diminuir o entusiasmo dos crentes.

O trabalho se inicia e quem dirige dessa vez é um pastor chamado Laudelino de Oliveira Lima. O Sr. Isaías está radiante, como se estivesse cumprindo seu dever perante seus vizinhos. Impressionante! Apesar das dificuldades do Morro do Jorge Turco, eles conseguiram reunir aqui 57 membros da Igreja Presbiteriana de Madureira, 27 visitantes adultos e noventa e sete crianças do bairro, ou seja, 181 pessoas amontoadas numa casa; e o que é melhor: apenas 14 dias depois do levantamento estatístico. O Rev. Laudelino apresenta um estudo bíblico e logo começa a falar sobre o funcionamento do Ponto de Pregação. Todo domingo haveria uma Escola Dominical com duas classes: uma de adultos e outra de crianças. Pronto! Decidiram ficar de vez no Morro do Jorge Turco. Começo a ter esperança e a acreditar que a vida das pessoas do morro poderia mudar.

Descemos o Jorge Turco juntos e as pessoas já conversavam sobre novos trabalhos. Dias 29, 30 e 31 de agosto aconteceria a primeira série de conferências do Ponto de Pregação. Eles pretendiam convidar para esse trabalho um pastor chamado Rev. Espíndola d'Ávila. Dizem que é um grande pregador. O entusiasmo desse povo em meio a tanta pobreza e dificuldade é impressionante! Só pode ser obra de Deus. Acho que ele leu o Jornal Imprensa Popular de 1952 e resolveu enviar pessoas para mudar esse lugar.

Devido as minhas atividades seculares, não pude comparecer noutros trabalhos. Entretanto, procurei sempre saber notícias do Ponto de Pregação da Rua Marupiara. Soube que a série de conferências resultou em 16 pessoas convertidas. No ano seguinte, em oito de maio de 1959, 16 pessoas foram ouvidas pelo Conselho da Igreja Presbiteriana de Madureira e recebidas como membro da igreja para trabalhar no Ponto de Pregação. No mês seguinte, a construção do novo salão de culto recebeu uma cobertura e as pessoas começaram a se reunir em um lugar maior. Mas as condições ainda eram precárias. Porém nada que encerrasse o entusiasmo e a dedicação de pessoas que trabalharam dia e noite durante vinte dias para concluir o serviço. O primeiro aniversário do Ponto de Pregação aconteceu “num amplo salão e livre das intempéries, onde não faltou nem a perfeita

pintura e nem a completa iluminação elétrica”, relatou-me recentemente uma das pessoas que conheci na região.

Soube que no mês de agosto eles trouxeram pregadores do Paraná, São Paulo e Moçambique para em uma série de conferências comemorarem o centenário da Igreja Presbiteriana do Brasil. O Morro do Jorge Turco agora é conhecido até mesmo fora do país.

Em outubro, mais uma vez o Rev. Ivan Espíndola d’Ávila voltou ao Ponto de Pregação para novo trabalho evangelístico. Desafiados sobre o tema “A Grande Escolha”, oito jovens se converteram. No dia 27 de dezembro as pessoas do Ponto de Pregação apresentaram um recital de Natal no largo onde o trabalho começou. O trabalho foi tão bom que sete dias depois o coro do Jorge Turco se apresentou na Igreja Presbiteriana de Madureira.

Voltando ao dia 27 de dezembro de 1959, pouco mais de um ano do primeiro encontro no largo da Rua Marupiara, a UHP da Igreja Presbiteriana de Madureira oficializou um pedido ao Conselho para organizar a Congregação Presbiteriana de Coelho Neto. O Conselho reconheceu o impressionante desenvolvimento do trabalho e o bem que o Ponto de Pregação faz aos moradores do Morro do Jorge Turco. Também percebeu que a organização da congregação é promissora e em breve poderá se tornar mais uma igreja. São 16 membros professos, uma classe catecúmenos com 10 pessoas já aprovadas pelo Conselho e mais cinco que estão se preparando, um coro com 25 coristas, uma Escola Dominical com sete classes e 76 alunos, um bom número de jovens querendo formar uma UMP e homens e mulheres pretendendo organizar a SAF e a UHP. Isso sem mencionar o projeto que eles têm de comprar um terreno na Rua Taquarichim, ao pé do morro, mais perto da Estrada do Areal, e ali construir um templo.

Resultado: o Conselho reconheceu que a concretização do sonho daquele grupo de homens e mulheres que resolveram subir o Morro do Jorge Turco fazendo um levantamento estatístico a fim de iniciar um Ponto de Pregação na Rua Marupiara, 479, estava em pleno andamento. Deus visitara o Morro e agora queria estreitar a relação dos moradores com ele através da Congregação Presbiteriana de Coelho Neto.

A instalação da congregação foi marcada para o dia 31 de janeiro de 1960, às 16h00. Estou a caminho. Mas para variar, um pouco atrasado. Por isso, preciso pôr fim ao meu relato. Porém, não se preocupe em breve estaremos juntos mais uma vez e, certamente, poderemos falar desse grande evento e muitos outros que acontecerem ao longo do caminho.

Um segredo: decidi ficar na congregação. Algo me diz que o dia 31 de janeiro de 1967 será inesquecível para todos aqui. Por que será que sinto isso? Certamente, essa será uma outra história a ser contada.

2

IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO: COMPREENDENDO O PROCESSO MINISTERIAL DA NOSSA COMUNIDADE



Foto de parte da comunidade retirada em dezembro de 2022.

Quando Jesus saiu de Nazaré para expandir o reino de Deus entre os homens ele não tinha a menor ideia de que seus futuros seguidores substituiriam a convivência e o discipulado por uma série de regras, sistemas doutrinários complexos ou reuniões semanais que muitas vezes são destituídas de relacionamentos interpessoais.

Jesus saiu de Nazaré para procurar gente. Ele gostava de estar com as pessoas, conversar, festejar, ensinar, interceder, se alegrar e sofrer com elas. Ele foi ao encontro de João Batista. Seu primeiro milagre foi em um casamento. Jesus costumava visitar e se hospedar na casa dos seus amigos. E ele tinha certeza de que a forma mais eficiente de aprendizado estava diretamente relacionada a convivência.

Dizem que retemos somente 10% daquilo que apenas ouvimos e 65% do que observamos e aplicamos. Isso significa que geralmente erramos quando limitamos nosso aprendizado a 1h de sermão. Ser discípulo é muito mais que isso. É mais que frequentar a Escola Dominical, pequenos grupos ou células, participar dos cultos, pertencer as sociedades internas ou ouvir sermões. Significa estar disposto a caminhar com Jesus e diariamente compartilhar a vida com o próximo – dentro e fora da igreja.

O problema é que com o passar dos anos desaprendemos tal significado, esquecemos o que é “discipular” e nos escondemos no mero ativismo eclesiástico. Nossa tarefa enquanto comunidade chamada pelo Mestre é observar como a caminhada com Jesus pode ser transformadora, isso se reconhecermos que ainda somos aprendizes, independentemente do tempo que frequentamos uma comunidade eclesiástica.

A atitude dos primeiros discípulos no século I d. C. colocou muitas outras pessoas em contato direto com Jesus. Esses discípulos não apenas demonstraram interesse em serem seguidores, mas, também, em compartilharem suas vidas com o Mestre e, principalmente, com o próximo.

Entretanto, como acontece conosco, os resultados desse encontro com Jesus foram superficiais, não geraram mudança imediata. Aliás, estamos longe de apresentar uma mudança imediata através dos nossos encontros com o Mestre. Somos resistentes, senhores da vida, controladores de percurso, às vezes, também somos soberbos, egoístas, egocêntricos, hedonistas, materialistas, consumistas e impiedosos, como os demais seres humanos. Ainda assim, Jesus nos chama para caminhar diariamente com Ele. Pois, o primeiro encontro pode até ser confrontador, mas, transformadora mesmo é a caminhada.

Discipulado é ajustamento para longo prazo. Uma longa caminhada na mesma direção, cheia de idas e vindas, incertezas, graça, amor, companheirismo e misericórdia.

O processo ministerial da nossa comunidade se fundamenta nesses princípios. Acreditamos em uma vida de cruz, ou seja, diariamente nos deparamos com as palavras de Jesus, registradas no Evangelho de Lucas 9.23-25:

23 Depois disse a todos:

— Se alguém quer ser meu seguidor, que esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto cada dia para morrer como eu vou morrer e me acompanhe. 24 Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida verdadeira. 25 O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira e ser destruído?

Não é fácil entrar pela porta estreita e trilhar o caminho apertado sozinho. Aliás, essa nunca foi a proposta de Jesus. Precisamos uns dos outros, como bem observa o sábio no Livro de Eclesiastes 4.9-12:

9 É melhor haver dois do que um, porque duas pessoas trabalhando juntas podem ganhar muito mais. 10 Se uma delas cai, a outra a ajuda a se levantar. Mas, se alguém está sozinho e cai, fica em má situação porque não tem ninguém que o ajude a se levantar. 11 Se faz frio, dois podem dormir juntos e se esquentar; mas um sozinho, como é que vai se esquentar? 12 Dois homens podem resistir a um ataque que derrotaria um deles se estivesse sozinho. Uma corda de três cordões é difícil de arrebentar.

A prática do discipulado nos ajuda a reorientar nossa atitude diária a partir do Evangelho e nos conduz gradativamente a vida centrada em Cristo, como é o fim da nossa proposta ministerial. Para tal, disponibilizamos encontros quinzenais com discipuladores que acompanham pessoalmente o desenvolvimento de cada discípulo em quatro áreas relacionais:

- Relacionamento profundo com Deus;
- Relacionamento autêntico consigo mesmo;
- Relacionamento litúrgico com a comunidade missional;
- Relacionamento intencional com a sociedade.

Geralmente, a duração do período de discipulado é de 12 meses. Nesse período se busca uma espiritualidade emocionalmente saudável, uma teologia aplicável ao cotidiano e um desenvolvimento integral do discípulo, fortalecendo assim a sua atuação como indivíduo no âmbito familiar e social.

A finalidade do discipulado também é formar discipuladores, pois, todo discípulo é um discipulador em potencial. Após o período de 12 meses, o discípulo entrará em um processo de mentoría, no qual continuará sendo acompanhado, mas os encontros pessoais serão mais esporádicos ou de acordo com a necessidade dele.

Todo discípulo deve participar também do Curso de Formação Espiritual. Assim, ele terá contato com outras pessoas que estão passando pelo mesmo processo de reorientação e terá oportunidade de compartilhar suas experiências, sejam elas consideradas por ele positivas ou negativas.

2.1 COMO ENTRAR NO PROCESSO DE DISCIPULADO?

- 1) Ore para que o Eterno te oriente nesse processo;
- 2) Procure o pastor da igreja e informe sobre o seu desejo de integrar a rede de discipulado;
- 3) Preencha a ficha de inscrição e assine o termo de compromisso informando a sua disponibilidade para:
 - PRIORIZAR a vida com Deus através de exercícios devocionais diários;
 - CULTIVAR o hábito de leitura;
 - PRATICAR uma atividade física, com orientação médica (para aqueles que não possuem qualquer impedimento);
 - PARTICIPAR dos encontros com o discipulador e do Curso de Formação Espiritual;
- 4) Aguarde até que um discipulador seja nomeado para te acompanhar durante o processo;
- 5) Prepare-se durante o período de discipulado para provavelmente tornar-se um discipulador.

Todo discipulador deve estar sob mentoria e dar continuidade ao processo de discipulado. Ele também deve prestar relatório ao pastor sobre o desenvolvimento das pessoas que ele discipula, sem entrar em questões meramente pessoais.

Periodicamente serão organizados retiros ou encontros de discipulado e mentoria onde todos os que pertencem a rede devem participar a fim de refletir e praticar as disciplinas espirituais.

Membros de outras comunidades podem participar do Curso de Formação Espiritual. No entanto, somente aqueles que pertencem oficialmente a Igreja Presbiteriana de Coelho Neto poderão integrar a rede de mentoria e discipulado. Assim, não haverá ruptura durante o acompanhamento do discípulo pelo seu discipulador.

2.2 COMO DISCIPULAR OU MENTOREAR?

Somente aqueles que estão em processo de mentoria, discipulado e formação espiritual saberão como prestar esse serviço a comunidade, cumprindo assim o chamado de Jesus para que a igreja seja uma comunidade missional. A rede de discipuladores será escolhida, mediante oração, pela liderança da igreja.

2.3 MAS O QUE É FORMAÇÃO ESPIRITUAL?

Em um mundo marcado pela superficialidade e caracterizado mais por informação que pela boa formação, a Igreja Presbiteriana de Coelho Neto proporciona aos seus membros e demais interessados um Curso de Formação Espiritual que tem como principal objetivo auxiliar os participantes na inserção da teologia reformada no cotidiano, bem como, ajudá-los a romper com a religiosidade vazia, a fim de que o Evangelho seja vivido com praticidade.

A fim de atingir esse objetivo, preparamos um curso cílico que aborda temas ligados a teologia bíblica, espiritualidade e ética cristã. O curso completo possui duração de 3 anos e é ministrado pelo Rev. Junio Cesar Rodrigues Lima e pessoas devidamente treinadas por ele que já fizeram o curso anteriormente e estão comprometidas com o processo ministerial da igreja.



Geralmente, os encontros acontecem aos domingos, entre 09h30 e 11h30, em nossa sede, situada na Rua Taquarichim, 67, Rocha Miranda, Rio de Janeiro / RJ. O curso combina leitura, teoria, reflexões, debates e prática das disciplinas espirituais, proporcionando assim uma reorientação da vida pessoal a partir da relação com Deus através do Evangelho. O estudo é aberto e gratuito. No entanto, aqueles que desejarem participar da formação espiritual devem se inscrever e se comprometer com as diretrizes do curso.



2.4 A IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO TAMBÉM PROPORCIONA OUTROS CURSOS?

Sim. Todo domingo, às 09h00, a igreja oferece a comunidade mais alguns cursos básicos. O primeiro deles é ministrado para adultos e adota uma abordagem tradicional de Escola Bíblica Dominical, utilizando revistas selecionadas que apresentam a visão bíblica sobre temas contemporâneos.



O segundo curso é direcionado aos jovens e adolescentes da comunidade e é ministrado pelo Rev. Rodrigo Almeida Fernandes. Esse projeto tem como objetivo ensinar aos alunos os fundamentos da fé cristã e viabilizar a aplicação deles a vida cotidiana de cada jovem e adolescente. Assim sendo, o curso pretende responder as seguintes perguntas: Como eu sei que a Bíblia é a Palavra de Deus? A Bíblia é realmente necessária e suficiente para minha vida? Como é esse Deus que está tão acima de mim e, ao mesmo tempo, tão perto? Deus é três pessoas e um só Deus? Que história é essa? Deus já decidiu e está no controle de tudo mesmo? Por que, como e para que eu fui criado? Por que insistem em me chamar de pecador se foi Adão que pecou? Deus me abandonou? Afinal, quem é esse Jesus? Deus ou homem? Por que Jesus teve que morrer por mim? Nunca entendi essa história direito! Deus realmente preparou tudo para eu ser salvo? Como Deus me salva? Como eu devo viver a vida cristã? Por que tem uma tal de igreja na minha vida? Por que ir para a igreja se posso adorar Deus de casa? Para que eu tenho que comer pão e tomar suco de uva na igreja? Como eu sou igreja no dia a dia? Eu vou mesmo para o céu? Por que falam tanto que Jesus vai voltar? Vai ter um dia final mesmo? Depois do fim, vem o início sem fim?



O terceiro deles funciona on-line através de videoconferência pelo Google Meet. Diferentemente dos demais, esse Estudo Bíblico acontece toda quinta-feira, às 19h30, sob a orientação de nossos dois pastores. Atualmente estamos ministrando sobre o tema “Jesus, a trajetória do Filho de Deus e o Evangelho de Lucas”. Esse curso analisa a trajetória de vida de Jesus de Nazaré a partir das narrativas do Evangelho de Lucas, incentivando assim o exercício da espiritualidade cristã, desenvolvimento bíblico teológico e prática do discipulado. Assim sendo, o curso se direciona para os seguintes objetivos:

- CONHECER Jesus através da leitura, exposição e discussão sobre o Evangelho de Lucas;
- LER o Evangelho de Lucas;

- COMPREENDER a história de Jesus e o contexto sociocultural e político no qual ele estava inserido;
- RELACIONAR o Jesus de Lucas com o Cristo anunciado no Antigo Testamento;
- EVIDENCIAR o modelo ministerial de Jesus;
- IDENTIFICAR como o Mestre fazia discípulos e os preparava para a expansão do Reino de Deus;
- DESVENDAR as condições de produção do discurso de Lucas ao seu amigo Teófilo;
- PERMITIR que o Evangelho anunciado por Jesus transforme a mente, o coração e as ações dos que terão contato com a narrativa de Lucas.

O público-alvo se trata de membros da igreja e pessoas interessadas em conhecer a vida de Jesus a fim de aplicar o Evangelho anunciado por ele ao seu cotidiano.

2.5 A IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO POSSUI ATIVIDADES PARA CRIANÇAS?



Sim. Todo domingo, às 18h30, durante o culto noturno temos professoras que se dedicam ao ensino infantil em um espaço devidamente preparado para esse fim. Nele também proporcionamos às crianças um ambiente de formação cristã, com material didático específico para cada faixa-etária e atividades que trabalham as competências e habilidades necessárias para formação integral de cada aluno.

O culto infantil possui como faixa global de abrangência as idades de 2 a 11 anos. A partir dos 12 anos, os adolescentes devem participar do culto público com os seus pais e demais membros da comunidade.

2.6 A IGREJA POSSUI UMA CLASSE PARA NOVOS MEMBROS?

Sim. Todo domingo, às 17h00, sob demanda, temos uma Classe para Novos Membros, sob a orientação de nossos pastores, que tem como objetivo apresentar a teologia reformada, orientar para o discipulado, informar sobre a história da igreja, seus símbolos de fé, sistema organizacional e visão ministerial da igreja local. O curso possui duração de 06 meses. Após esse período, os alunos serão encaminhados para o Conselho a fim de

que se proceda a profissão de fé e batismo² ou admissão pública daqueles que vierem de outra comunidade eclesiástica. Para participar dessa classe, basta entrar em contato com algum de nossos pastores.

² A profissão de fé se trata de uma confissão pública da fé em Jesus Cristo e nas Escrituras como Palavra de Deus e única regra infalível de fé e prática. Isso, além de alguns pontos relacionados a doutrina da Igreja Presbiteriana do Brasil. Geralmente, para aqueles que não foram batizados na infância, após a profissão de fé se seguirá o batismo, que na IPB é aplicado por aspersão, em nome do Pai, do Filho e do espírito Santo.

3

A IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO COMO INSTITUIÇÃO SOCIAL

A Igreja Presbiteriana de Coelho Neto situa-se entre os bairros de Coelho Neto e Rocha Miranda, bem próximo da comunidade do Jorge Turco. De acordo com o IBGE, o Índice de desenvolvimento (IDH) respectivamente são de 0,806 e 0,815. Quanto ao morro do Jorge Turco, se possui maior visibilidade tanto pela sua extensão quanto por suas fragilidades sociais, sendo visível a inadequação das moradias que perpassa, desde a sua construção, a falta de saneamento básico, acessibilidade até mesmo de segurança para os moradores.

A comunidade e adjacências é coberta por alguns órgãos públicos como Escola Municipal, Clínica da Família, e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), instituições que trabalham diretamente com as famílias da área de abrangência na qual a igreja está situada; havendo também no local a 40ª Delegacia de Polícia Civil. Portanto os projetos sociais propiciam aos alunos um novo caminho de possibilidades, um sentido de responsabilidade, bem-estar e de todo coletivo.

A Igreja Presbiteriana de Coelho Neto procura atender a comunidade local através de alguns projetos sociais que contribuem para o desenvolvimento de um espaço de convivência e integração social entre as pessoas da região. São eles:

3.1 PROJETO SOCIAL VENCI O MUNDO (AULAS DE TKD)

O projeto social foi criado para o desenvolvimento social para as crianças e jovens que vivem na comunidade Jorge Turco e adjacências. Os participantes do projeto têm nos seus lares e em suas vidas, instabilidades econômicas, privações, perdas familiares,

contribuindo a vulnerabilidade social. A baixa escolaridade subemprego são fatores que contribuem para essa situação.



Foto de encerramento de uma das aulas do Projeto Social Venci o Mundo, em dezembro de 2022, com o professor e idealizador do projeto Thiago Fortini.

O PROJETO SOCIAL DE TAEKWONDO VENCI O MUNDO proposto pela Igreja Presbiteriana de Coelho Neto tem como objetivo possibilitar o surgimento de oportunidades, servir como espaço de inclusão social e valorização da pessoa, fortalecendo assim os vínculos familiares. Por isso dá-se tanta importância aos projetos sociais desenvolvidos por instituições do 3º setor: essas possuem objetivos e benefícios sociais bem definidos. A autora Cirino, baseada em documentos da ONU – Organização das Nações Unidas define projeto como “um empreendimento planejado que consiste num conjunto de atividades inter-relacionadas e coordenadas para alcançar objetivos específicos dentro dos limites de um orçamento e de um período de tempo dados” (CIRINO, 2012, p. 103).

Recentemente, analisamos a percepção da comunidade em torno da igreja sobre a possível relação entre vulnerabilidade social e dificuldades de aprendizagem. Sabe-se que muitos alunos apresentam dificuldades na aprendizagem e estas podem estar relacionadas

a uma série de fatores, como transtornos e aspectos sociais, afetivos e de ordem orgânica. Mas, persiste a dúvida sobre a influência da vulnerabilidade social neste cenário; visto que, vulnerabilidade caracteriza-se também pela impossibilidade de modificar a condição atual em que se encontram no que se refere à alimentação, higiene, educação e saúde.

Em linhas gerais os resultados revelam que a desvantagem da desigualdade social, principalmente a fragilização dos vínculos afetivos, relacionais ou ligados a violência, prejudicam o desenvolvimento cognitivo e contribui para aumentar a dificuldade de aprendizagem. Assim, é preciso repensar práticas e intervenções para contribuir na busca de mudanças educacionais cognitivas e tecnológicas, bem como, estabelecer políticas públicas e culturais que promovam impacto a quem sofre com a vulnerabilidade social, tão crescente em nosso bairro, cidade, Estado e em nosso país.



Foto de encerramento do exame de faixas do Projeto Social Venci o Mundo com o Mestre Dudu, mestre de TKD federado e apoiador do Projeto.

Temos que nos aplicar e inserir o esporte não somente como uma porta de refúgio, mas, também, como uma esperança de melhoria para todos os aspectos emocionais, físicos, sociais e espirituais que forem desenvolvidos no aluno. Alcançando assim, não somente eles, mas cada família envolvida no projeto em um campo físico, social e espiritual.



Foto de encerramento da aula e entrega de faixas no Projeto Social Venci o Mundo com o Mestre Dudu, mestre de TKD federado e apoiador do Projeto.

Assim sendo, o Projeto se direciona para os seguintes objetivos:

- DESENVOLVER um espaço de convivência e integração social com alunos do Taekwondo, contribuindo para qualidade de vida dos participantes, ampliando os vínculos entre eles, suas famílias e a Igreja Presbiteriana de Coelho Neto, em um período de 12 meses.
- UTILIZAR as aulas de Taekwondo como uma ferramenta esportiva que proporciona diálogos sociais e fortalecimento dos vínculos;
- FOMENTAR as habilidades de escolha, disciplina e interações entre a igreja e familiares através da prática esportiva;
- PROMOVER relações sociáveis através de encontros intermunicipais com alunos de outros grupos, proporcionando graduações ao longo das aulas.

Os alunos que são participantes nas atividades do esporte Taekwondo, são residentes do perímetro da igreja. A grande parte do grupo de crianças e adolescentes mora em área de risco. Os responsáveis por esse grupo, em sua maioria, se trata de mães solteiras que precisam trabalhar o dia inteiro para o sustento da casa e sanar suas necessidades. Com isso, as crianças e adolescentes ficam em casa sozinhos e sem opção de lazer.



Foto de encerramento de uma das aulas do Projeto Social Venci o Mundo, em julho de 2022, com o professor e idealizador do projeto Thiago Fortini. Um momento de descontração após um treino intensivo.

A grande maioria desses alunos vivem em situação de vulnerabilidade apresentando dificuldades de aprendizagem e, às vezes, desinteresse pelos estudos. Porém, apresentam não apenas dificuldades de aprendizagem, mas, também de relacionamento em sua própria vida familiar, emocional, bem como, indícios de comprometimento na saúde emocional, por falta de diálogos e integração social.

As atividades do Taekwondo serão desempenhadas através de um professor federado, tendo a iniciativa de atender cerca de 25 alunos de baixa renda, que são estudantes do Ensino Fundamental ao Ensino Médio em escolas dos bairros adjacentes. O Taekwondo é uma ferramenta no ambiente da igreja com objetivo de proporcionar aos alunos integração social com a igreja, com a família, amigos e outros grupos sociais.

As aulas são divididas em dois dias:

- 1^a Aula: segunda-feira, das 19h00 às 21h20;
- 2^a Aula: quinta-feira das 19h00 às 21h20.

A matrícula e mensalidade têm valores populares a fim de possibilitar a ampla participação dos moradores de Coelho Neto, Rocha Miranda e adjacências, principalmente a comunidade do Jorge Turco. Algumas bolsas também são analisadas e distribuídas.

3.2 PROJETO SOCIAL AULAS DE CONFEITARIA

Com objetivo de fornecer capacitação profissional aos moradores dos bairros de Coelho Neto, Rocha Miranda e adjacências, principalmente aos moradores do morro do Jorge Turco, a Igreja Presbiteriana de Coelho Neto firmou uma parceria com a Confeitaria Ju Helena para que sejam ministradas algumas aulas de confeitaria com preços populares no formato "faça e venda".



Foto do encerramento das atividades e confraternização do curso em dezembro de 2021. Celebração de 2 anos de Projeto Social. Lado a lado, o Rev. Junio Cesar, pastor da igreja e a confeiteira e idealizadora do Projeto Juliana Helena de Almeida Mendonça Duarte



Foto do encerramento das atividades e confraternização do curso em dezembro de 2021. Celebração de 2 anos de Projeto Social

As aulas funcionam às quintas ou sextas-feiras, na parte da manhã, e são anunciadas previamente pela organização do curso. O valor de cada aula é simbólico, usado apenas

para cobrir as despesas de funcionamento. As inscrições em cada aula são realizadas previamente com a organização do curso.

O projeto social se direciona para os seguintes objetivos:

- EMPODERAR os moradores do morro do Jorge Turco, Coelho Neto, Rocha Miranda e Adjacências, através da inserção na profissão de confeiteiro, contribuindo para a geração ou complementação da renda familiar;
- SERVIR como espaço de integração social, cooperação e desenvolvimento humano;
- ENSINAR receitas e técnicas ligadas a confeitoraria;
- INCENTIVAR o empreendedorismo;
- APRESENTAR estratégias de marketing profissional e princípios de precificação;
- INTEGRAR a confeitoraria com outras áreas de conhecimento dentro da gastronomia;
- CUMPRIR o princípio cristão de “amar o próximo, como a si mesmo”;
- CONTRIBUIR para o desenvolvimento espiritual, emocional e social de todos os alunos;
- FORNECER a igreja uma oportunidade para servir a comunidade, seguindo o Cristo e fortalecendo famílias.



Foto do encerramento da aula de pipocas gourmet realizada em abril de 2021, durante a pandemia de Corona Vírus.

O público-alvo se trata dos moradores do morro do Jorge Turco, Coelho Neto, Rocha Miranda e demais interessados em aprender técnicas de confeitoraria e socializar os saberes gastronômicos.

3.3 PROJETO SOCIAL "QUEM CUIDA DA MENTE, CUIDA DA VIDA"

Compreendendo a complexidade das relações que envolvem o ser humano e, fundamentalmente, as cicatrizes emocionais deixadas pela vida desenfreada que o mundo contemporâneo impõe a todos, a Igreja Presbiteriana de Coelho Neto fechou uma parceria com a Psicóloga Patrícia Rangel a fim de que os moradores de Coelho Neto, Rocha Miranda, Jorge Turco e adjacências tenham acesso a tratamento psicológico permanente com preços de consultas acessíveis.

O atendimento psicológico é realizado em nossa sede: Rua Taquarichim, 67, Rocha Miranda, Rio de Janeiro / RJ, toda quarta-feira a partir das 10h00, com hora marcada. A marcação de consultas é feita com a própria psicóloga através do Telefone/WhatsApp (21) 98217-7993.



Psicóloga Patrícia Rangel Lima, idealizadora do projeto

Outros dias e horários para consultas presenciais podem ser agendados também de acordo com a disponibilidade da agenda. As consultas também podem ser realizadas on-line, com hora marcada. Você também pode entrar em contato pelo e-mail: patriciarangel_rj@hotmail.com.br.

3.4 JUNTA DIACONAL

A Igreja Presbiteriana de Coelho Neto ainda possui outra organização que se destina a assistência social: a Junta Diaconal.



Foto de uma das diversas distribuições de cestas básicas e Bíblias realizadas durante a pandemia de Corona Vírus, em 2021.



Foto de uma das diversas distribuições de cestas básicas e Bíblias realizadas durante a pandemia de Corona Vírus, em 2021.

Compete à Junta coletivamente e aos diáconos individualmente:

- a) tomar conhecimento da existência de necessitados principalmente entre os membros da igreja, visitá-los, instruí-los e confortá-los espiritualmente, bem como auxiliá-los nas suas necessidades dentro das possibilidades da igreja, examinando cautelosamente a fim de verificar a real existência das necessidades alegadas;
- b) dispor para esses fins dos recursos votados pelo Conselho e das ofertas especiais. Determinar no início de cada ano a quantia máxima que o diácono poderá aplicar individualmente, por mês, no socorro urgente do necessitado;
- c) examinar os casos de pretensões a lugares gratuitos em hospitais e orfanatos recomendando ou não a assistência pretendida;
- d) tomar conhecimento da existência de enfermos, entre membros e aderentes da igreja, visitá-los e confortá-los em caso de necessidade;
- e) comunicar aos presbíteros e ao pastor a existência e as condições dos enfermos;
- f) manter em dia com meticuloso cuidado a lista e os endereços das pessoas que estão recebendo auxílio da Junta;
- g) recolher as ofertas dos membros e amigos da igreja, contá-las e encaminhá-las imediata e diretamente à Tesouraria;
- h) dar todo o apoio coletivo e assegurar o apoio individual dos diáconos aos planos econômicos ou financeiros adotados pelo Conselho da igreja de modo que sejam propagados com entusiasmo e realizados com toda a eficiência;
- i) verificar se estão em ordem as coisas referentes ao culto como também os objetos da Santa Ceia e do batismo e recolhimento das ofertas;
- j) observar a ordem conveniente nos pátios e arredores do Templo, desde a rua até às dependências internas;
- l) evitar de modo absoluto que haja reuniões em outras salas ou palestras entre membros da igreja ou simples assistentes, dentro do Templo ou nos pátios, durante as horas de culto.

4

COMO AJUDAR FINANCEIRAMENTE E SER PARCEIRO DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO

Nossa comunidade se mantém a partir das contribuições de seus membros e parceiros. Compreendemos que o principal objetivo de uma igreja cristã é servir a comunidade, por isso, não estamos preocupados em armazenar bens materiais ou desenvolver atividades que visem o lucro, acúmulo de capital ou enriquecimento pessoal de líderes através da exploração da fé.

Os dízimos e ofertas entregues por pessoas que compreendem e se comprometem com manutenção das nossas atividades não são obtidos mediante apelação ou constrangimento. Por isso, evitamos falar excessivamente sobre dinheiro em nossas programações. Entendemos que o comprometimento com o serviço eclesiástico brota de um coração generoso e consciente das necessidades da igreja, realidade social da comunidade e condição do próprio ofertante, como está escrito:

Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra. Como está escrito: "Distribuiu, deu os seus bens aos necessitados; a sua justiça dura para sempre" (2 Coríntios 9:7-9).

Nossos membros já compreenderam que o sustento financeiro é importante para o bom andamento dos trabalhos e exercício da espiritualidade e fé.

Se você deseja contribuir, faça isso com seriedade, reflita e coloque sua vida diante de Deus. A contribuição pode ser feita através de depósito em favor da IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO (PIX/CNPJ: 30.290.852/0001-21):

- Banco Itaú (341)
- Agência: 1246
- Conta Corrente: 39459-5

Caso queira um código de centavos para acompanhar seus depósitos ou emissão de recibos, entre em contato por e-mail: presbiterianadecoelhoneto@gmail.com.

Desde já agradecemos sua parceria.

5

A IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO COMO INSTITUIÇÃO ECLESIÁSTICA



Foto da Equipe de Louvor durante um culto noturno realizado em 2022.

A Igreja Presbiteriana de Coelho Neto é uma comunidade de tradição reformada, inserida na Cidade do Rio de Janeiro desde 1967 que adota a Bíblia como única regra de fé e prática, bem como, a Confissão de Fé e os Catecismos Maior e Breve de Westminster como sistema doutrinário. Nossa comunidade é pessoa jurídica, de acordo com as leis do Brasil e exerce seu governo por meio de Concílios e indivíduos, regularmente eleitos e instalados, segundo a Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil.

A Igreja de Coelho Neto é uma comunidade local de pessoas que professam a Fé Evangélica, segundo os postulados da Reforma Protestante do Século XVI, filiada eclesiasticamente à Igreja Presbiteriana do Brasil – IPB, uma denominação protestante presente em nosso Estado desde 1859, durante o período Imperial, cuja Constituição a obriga quanto à doutrina, liturgia e governo. Conforme afirmamos acima, a doutrina adotada pela IPB é o entendimento bíblico exposto na Confissão de Fé de Westminster e seus Catecismos Maior e Breve. A liturgia é o conjunto de elementos, formas, regras e princípios adotados pela IPB, em relação ao culto, conforme os ensinamentos das Sagradas Escrituras. O governo é disciplinado por preceitos bíblicos, confessionais e constitucionais reconhecidos pelos crentes como emanando da autoridade do próprio Senhor Jesus Cristo, único soberano sobre toda a Igreja. A escolha daqueles que exercem o governo humano da Igreja é um processo representativo, de forma que a assembleia dos crentes, reconhecendo aqueles que manifestam as características bíblicamente qualificadas para o exercício do governo da igreja, escolhe seus representantes, denominados Presbíteros, os quais, juntamente com o pastor e pastores, compõem o Conselho da Igreja, por meio do qual a Igreja é governada. A IPB é uma federação de igrejas locais e funciona por meio de concílios, sendo estes locais (Conselho da Igreja), regionais (Presbitérios e Sínodos) e nacional (Supremo Concílio). A Igreja está sob a jurisdição eclesiástica do Presbitério de Madureira, sendo este formado por um conjunto de igrejas e Pastores a ele vinculados; por sua vez, o Presbitério está sob a jurisdição eclesiástica do Sínodo da Guanabara, e juntamente com ele, todos os demais sínodos e presbitérios compõem o Supremo Concílio, órgão de unidade de toda a Igreja Presbiteriana do Brasil.

5.1 O QUE COMPETE A ASSEMBLEIA GERAL DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO?

A Assembleia Geral é constituída de todos os membros comungantes em dia com seus deveres, na forma do Estatuto da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto.

Compete à Assembleia Geral:

- eleger Pastores, Presbíteros e Diáconos, que são os oficiais da Igreja;
- pedir a exoneração de oficiais ou opinar a respeito, quando solicitada pelo Conselho;
- aprovar o estatuto da Igreja e deliberar quanto à sua constituição em pessoa jurídica;

- ouvir, para informação, os relatórios do movimento financeiro da Igreja, no ano anterior, e tomar conhecimento da deliberação do Conselho a respeito das contas submetidas à sua aprovação e do orçamento por este elaborado para o ano em curso;
- pronunciar-se sobre questões orçamentárias e administrativas, quando isso lhe for solicitado pelo Conselho;
- adquirir, permitar, alienar, gravar de ônus real, dar em pagamento imóvel de sua propriedade e aceitar doações ou legados onerosos ou não, mediante parecer prévio do Conselho e, se este julgar conveniente, também do respectivo Presbitério;
- conferir a dignidade de Pastor Emérito, Presbítero Emérito e Diácono Emérito. A Assembleia Geral se reunirá ordinariamente, ao menos uma vez por ano, para tratar da matéria mencionada no inciso IV do art. 17 e para eleger um secretário de atas; e extraordinariamente quando convocada pelo Conselho.

5.2 O QUE É O CONSELHO DA IGREJA?³



Conselho da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto. Foto retirada em 2022, durante a ordenação do Presb. Thiago Fortini.

O Conselho da igreja é o concílio que exerce jurisdição sobre uma igreja e é composto do pastor, ou pastores, e dos presbíteros. O *quorum* do Conselho será constituído do pastor e um terço dos presbíteros, não podendo o número destes ser inferior a dois. O Conselho poderá, em caso de urgência, funcionar com um pastor e um presbítero, quando não tiver

³ (Descrição dos Art. 75 – 78 da CIPB. Para ler mais, acesse ao endereço: <https://www.ipb.org.br/content/Downloads/Manual-Presbiteriano-2019.pdf>)

mais de três, ad referendum da próxima reunião regular. O pastor exercerá as funções plenas de Conselho, em caso de falecimento, de mudança de domicílio, renúncia coletiva ou recusa de comparecimento dos presbíteros; em qualquer desses casos levará o fato, imediatamente, ao conhecimento da Comissão Executiva do Presbitério. Quando não for possível, por motivo justo, reunir-se o Conselho para exame de candidatos à profissão de fé, o pastor o fará, dando conhecimento de seu ato ao referido concílio, na sua primeira reunião. O Conselho só poderá deliberar sobre assunto administrativo com a maioria dos seus membros. O pastor é o Presidente do Conselho que, em casos de urgência, poderá funcionar sem ser presidido por um ministro, quando não se tratar de admissão, transferência ou disciplina de membros; sempre, porém, *ad referendum* do Conselho, na sua primeira reunião.

5.2.1 QUAIS AS FUNÇÕES DO CONSELHO DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO?⁴

- a) exercer o governo espiritual e administrativo da igreja sob sua jurisdição, velando atentamente pela fé e comportamento dos crentes, de modo que não negligenciem os seus privilégios e deveres;
- b) admitir, disciplinar, transferir e demitir membros;
- c) impor penas e relevá-las;
- d) encaminhar a escolha e eleição de presbíteros e diáconos, ordená-los e instalá-los, depois de verificar a regularidade do processo das eleições e a idoneidade dos escolhidos;
- e) encaminhar a escolha e eleição de pastores;
- f) receber o ministro designado pelo Presbitério para o cargo de pastor;
- g) estabelecer e orientar a Junta Diaconal;
- h) supervisionar, orientar e superintender a obra de educação religiosa, o trabalho das sociedades auxiliadoras femininas, das uniões de mocidade e outras organizações da igreja, bem como a obra educativa em geral e quaisquer atividades espirituais;
- i) exigir que os oficiais e funcionários sob sua direção cumpram fielmente suas obrigações;

⁴ (Descrição do Art. 83 da CIPB. Para ler mais, acesse ao endereço: <https://www.ipb.org.br/content/Downloads/Manual-Presbiteriano-2019.pdf>).

- j) organizar e manter em boa ordem os arquivos, registros e estatísticas da igreja;
- k) organizar e manter em dia o rol de membros comungantes e de não comungantes;
- l) apresentar anualmente à igreja relatório das suas atividades, acompanhado das respectivas estatísticas;
- m) resolver caso de dúvida sobre doutrina e prática, para orientação da consciência cristã;
- n) suspender a execução de medidas votadas pelas sociedades domésticas da igreja que possam prejudicar os interesses espirituais;
- o) examinar os relatórios, os livros de atas e os das tesourarias das organizações domésticas, registrando neles as suas observações;
- p) aprovar ou não os estatutos das sociedades domésticas da igreja e dar posse às suas diretorias;
- q) estabelecer pontos de pregação e congregações;
- r) velar pela regularidade dos serviços religiosos;
- s) eleger representante ao Presbitério;
- t) velar para que os pais não se descuidem de apresentar seus filhos ao batismo;
- u) observar e pôr em execução as ordens legais dos concílios superiores;
- v) designar, se convier, mulheres piedosas para cuidarem dos enfermos, dos presos, das viúvas e órfãos, dos pobres em geral, para alívio dos que sofrem.

5.2.2 O QUE FAZ A DIRETORIA DO CONSELHO?

Compete ao Presidente:

- representar a Igreja judicial e extrajudicialmente;
- convocar e presidir as reuniões do Conselho;
- presidir a Assembleia Geral;
- movimentar, em conjunto com o Tesoureiro, as contas bancárias da Igreja;
- exercer outras atribuições que lhe são conferidas pelo presente estatuto.

Compete ao Vice-Presidente:

- substituir o Presidente, na forma do presente estatuto;
- exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Conselho.

Compete ao Secretário:

- secretariar as reuniões do Conselho, redigindo e assinando as suas respectivas atas;
- fazer as devidas comunicações determinadas pelo Conselho;
- exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho.

5.2.3 QUAL A FUNÇÃO DE UM TESOUREIRO?

Compete ao Tesoureiro:

- providenciar o depósito das importâncias sob sua guarda, em agência bancária de escolha do Conselho;
- efetuar os pagamentos de despesas da igreja;
- movimentar as contas bancárias, em conjunto com o Presidente.

5.3 COMO VOCÊ PODE SE TORNAR MEMBRO DA IGREJA

PRESBITERIANA DE COELHO NETO?

A admissão de membros comungantes dar-se-á mediante:

- profissão de fé dos que tiverem sido batizados na infância;
- profissão de fé e batismo;
- carta de transferência de igreja evangélica;
- jurisdição a pedido sobre os que vierem de outra denominação evangélica, cujas razões apresentadas por escrito sejam aceitas pelo Conselho;
- jurisdição ex-officio, sobre membros de outra comunidade filiada eclesiasticamente à IPB, após um ano de frequência regular às atividades da Igreja;
- restauração dos que tiverem sido afastados ou excluídos dos privilégios e direitos da Igreja;
- designação do Presbitério nos casos previstos na Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil.

A admissão de membros não comungantes dar-se-á mediante:

- batismo na infância, de menores apresentados pelos pais ou responsáveis;
- transferência dos pais ou responsáveis;
- jurisdição assumida sobre os pais ou responsáveis.

5.4 QUAIS SÃO OS DIREITOS E DEVERES DOS MEMBROS DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO?⁵

São direitos dos membros comungantes:

- participar do sacramento da Santa Ceia;
- apresentar ao batismo seus filhos, bem como os menores sob sua guarda;
- participar das assembleias da Igreja, exercendo o direito de voto, na forma do presente estatuto e da Constituição da IPB;
- exercer cargos, na forma e condições estabelecidas pelo presente estatuto e pela Constituição da IPB;
- receber aulas e instruções teológicas segundo a doutrina adotada pela IPB;
- usar os espaços e instalações da Igreja, na forma definida pelo Conselho.

Os direitos relacionados no presente artigo não excluem outros direitos assegurados pela Constituição da IPB. Somente os membros que não estejam sob disciplina gozarão de todos os direitos contemplados neste estatuto. Somente poderão ser votados em assembleia geral os membros maiores de dezoito anos e civilmente capazes. Para que o membro exerça cargo eletivo, será indispensável o decurso de seis meses após a sua recepção, ressalvados os cargos de Presbítero e Diácono. Nas organizações internas da Igreja, os cargos serão ocupados por designação do Conselho ou eleição pelos membros dos respectivos departamentos constituídos por homens, mulheres, jovens, adolescentes e crianças, cujo funcionamento deve observar regulamentação específica. Só poderá concorrer ao ofício de Pastor, Presbítero e Diácono quem aceitar a doutrina, o governo e a disciplina da IPB. Para ser eleito Presbítero ou Diácono, o candidato deverá ser membro há, pelo menos, um ano, salvo casos excepcionais, a juízo do Conselho, quando se tratar de oficiais vindos de outra igreja filiada eclesiasticamente à IPB. A escolha de Pastor, Presbítero e Diácono será, necessariamente, habilitada perante o Conselho, ao qual compete dirigir o processo eletivo, baixando instruções para o bom andamento do pleito.

São deveres dos membros da Igreja:

- viver de acordo com a doutrina e prática das Sagradas Escrituras;
- honrar e propagar o Evangelho pela vida e pela palavra;
- sustentar a Igreja e suas instituições, moral e financeiramente;
- obedecer às autoridades da Igreja, enquanto estas permanecerem fiéis às Sagradas Escrituras;

⁵ Descrição dos Artigos 6º ao 9º do Estatuto da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto.

- participar dos trabalhos e reuniões da Igreja, inclusive assembleias.

O serviço voluntário do membro nos departamentos internos, no exercício de cargos eletivos e demais atividades da Igreja, não gerará vínculo empregatício nem lhe assegurará contraprestação pecuniária a qualquer título.

Perderão os privilégios e direitos de membro os que forem excluídos por disciplina, bem assim os que, embora moralmente inculpáveis, manifestarem o desejo de não permanecer na Igreja.

5.5 QUAIS SÃO AS ATRIBUIÇÕES DOS PRESBÍTEROS E DIÁCONOS DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO?⁶

O Presbítero é o representante imediato dos membros da Igreja, eleito pela Assembleia Geral e ordenado pelo Conselho, para, juntamente com o Pastor, exercer o governo e a disciplina, zelar pelos interesses da Igreja, bem como exercer demais atribuições na forma do Estatuto da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto e da Constituição da IPB.

O Diácono é o oficial eleito pela Assembleia Geral, com mandato de cinco anos, admitida a reeleição, e ordenado pelo Conselho, para, sob a supervisão deste, dedicar-se especialmente: I - à arrecadação de ofertas para fins piedosos; II - ao cuidado dos pobres, doentes e inválidos; III - à manutenção da ordem e reverência nos lugares reservados ao serviço divino; IV – a exercer a fiscalização para que haja boa ordem na Casa de Deus e suas dependências.

5.6 QUAL O PAPEL DA COMISSÃO DE EXAME DE CONTAS EM NOSSA COMUNIDADE?⁷

O Conselho nomeará, anualmente, uma Comissão de Exame de Contas da Tesouraria, com atribuições de Conselho Fiscal, composta de três pessoas, cuja escolha poderá recair sobre quaisquer membros da Igreja. O Tesoureiro fornecerá à Comissão de Exame de Contas, de três em três meses e ainda no fim de cada exercício, um balancete da Tesouraria, acompanhada de todos os livros e comprovantes, inclusive contas bancárias. A Comissão de Exame de Contas, por sua vez, prestará relatório ao Conselho de três em três meses e ainda um relatório geral do exercício findo, relatórios esses que deverão vir acompanhados dos balancetes da Tesouraria. As contas da Igreja serão submetidas à aprovação do Conselho, que dará conhecimento à Assembleia Geral reunida ordinariamente para esse fim.

⁶ Descrição dos Artigos 39 e 40 do Estatuto da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto.

⁷ Descrição dos Artigo 45 do Estatuto da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto.

6

OS MINISTÉRIOS E COMISSÕES DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO

A fim de viabilizar o exercício das nossas atividades eclesiásticas e o cumprimento da nossa Missão, o Conselho da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto, anualmente, realiza algumas nomeações para os ministérios da comunidade, de acordo com o dom que o Espírito Santo concedeu a cada membro da comunidade e, ainda, consoante a disponibilidade e voluntariedade daqueles que frequentam regularmente as nossas atividades e se sentem oficialmente como parte da igreja.

Todos os serviços eclesiásticos prestados pelos membros nomeados pelo Conselho e devidamente empossados anualmente são voluntários e não possuem vínculo empregatício. Ao aceitar a nomeação, a pessoa nomeada declara ter plena ciência disso, bem como, expressa a sua concordância com a condição de voluntariado. Além disso, ao exercer um cargo eclesiástico, todo crente tem, a consciência de que está servindo a Deus através do amor dispensado ao próximo, conforme ordena as Escrituras.

Os ministérios e comissões surgem de acordo com a orientação divina a liderança, devido as necessidades da comunidade e em consonância ao dom de cada irmão. Não havendo, assim, a necessidade de que cada ministério ou comissão funcione ininterruptamente. Cada pessoa, após ingressar na membresia oficial da igreja, poderá se voluntariar a qualquer um destes ministérios:

MINISTÉRIOS, COMISSÕES E OBJETIVOS

MINISTÉRIO	OBJETIVOS (O QUE FAZER?)
Ação Social	PROMOVER ações sociais que incentivem a igreja a servir a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento emocional, social e espiritual dos moradores da região; PLANEJAR um cronograma com pelo menos 2 ações sociais significativas durante o ano; INTEGRAR os projetos sociais da igreja; AJUDAR instituições sociais sem fins lucrativos que necessitem de doações, inclusive o Lar Samaritano, Abrigo Presbiteriano e INPAR; INFORMAR a igreja sobre todas as ações realizadas.
Acolhimento e Integração	TRANSFORMAR a visita ou estadia das pessoas durante as nossas atividades em uma experiência agradável e inesquecível; RECEBER dominicalmente cada pessoa que veio para assistir o culto; SAUDAR cada visitante no momento oportuno do culto; ORGANIZAR um lista com o nome e data de aniversário de cada membro da igreja, divulgando semanalmente nos grupos da igreja a fim de que a membresia se lembre de parabenizar o membro aniversariante; PROVIDENCIAR o devido registro da presença do visitante seja através de foto ou apenas com o número do telefone/WhatsApp; CERTIFICAR-SE de que nenhum visitante, independentemente da sua faixa-etária, saia da igreja sem ser cumprimentado; TRABALHAR junto com a Junta Diaconal.
Administração	PLANEJAR e fazer propostas ao Conselho sobre as questões administrativas da igreja; ZELAR para que as decisões administrativas do Conselho sejam cumpridas.
Adolescentes e Jovens	PROMOVER a plena integração dos adolescentes e jovens da Igreja através de treinamento básico na vida cristã e na dinâmica denominacional, em todos os seus aspectos; INCENTIVAR o cultivo sadio das atividades espirituais, evangelísticas, missionárias, culturais, artísticas, sociais e desportivas; COOPERAR com a Igreja, como parte integrante dela, em todas as suas atividades; SERVIR a Deus e ao próximo; PROMOVER uma salutar convivência com todos os outros departamentos e organizações da IPB e também com denominações evangélicas fraternas; ORGANIZAR encontros locais que promovam a comunhão, integração e inserção no processo ministerial da igreja, sem prejuízo para o caráter missional da comunidade.

Casais	PLANEJAR e DESENVOLVER atividades que promovam a integração e fortaleçam espiritualmente, socialmente e emocionalmente os casais da igreja; ORGANIZAR atividades que transformem o trabalho com casais em uma ação missional e evangelística.
Ensino de Adultos	CONHECER os princípios de Andragogia e Didática; TER uma visão panorâmica da Bíblia e da Teologia Reformada; COMPROMETER-SE com o Processo Ministerial da igreja; PLANEJAR, ESTUDAR e ENSINAR jovens e adultos na EBD; PARTICIPAR das reuniões de treinamento ou seminários de ensino cristão.
Ensino de Jovens e Adolescentes	CONHECER os princípios de Pedagogia e Didática; TER uma visão panorâmica da Bíblia e da Teologia Reformada; COMPROMETER-SE com o Processo Ministerial da igreja; PLANEJAR, ESTUDAR e ENSINAR jovens e adolescentes na EBD; PARTICIPAR das reuniões de treinamento ou seminários de ensino cristão.
Ensino Infantil	CONHECER os princípios de Pedagogia e Didática; TER uma visão panorâmica da Bíblia e da Teologia Reformada; COMPROMETER-SE com o Processo Ministerial da igreja; PLANEJAR, ESTUDAR e ENSINAR crianças na EBD e Culto Infantil; INSERIR os pais no processo de ensino/aprendizagem; PARTICIPAR das reuniões de treinamento ou seminários de ensino cristão.
Equipe de Louvor	COORDENAR a Equipe de Louvor; ORGANIZAR os ensaios; PLANEJAR e DESENVOLVER atividades que contribuam para o crescimento integral dos músicos; MINISTRAR louvor durante os cultos.
Evangelização	PLANEJAR e DESENVOLVER atividades que impulsionem a evangelização e o caráter missional da igreja.
Exame de Contas	ANALISAR o balancete das contas da igreja, fornecido pela tesouraria, de três em três meses, bem como, ao final de cada ano, e enviar relatório ao Conselho da Igreja.
Festas e Eventos	PLANEJAR, ORGANIZAR e ESTRUTURAR as festas e eventos da igreja ao longo do ano como, por exemplo, Jubileu da Igreja, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais e Natal.

Homens (Dois Dedos de Prosa)	PROMOVER a plena integração dos homens da Igreja através de treinamento básico na vida cristã e na dinâmica denominacional, em todos os seus aspectos; INCENTIVAR o cultivo sadio das atividades espirituais, evangelísticas, missionárias, culturais, artísticas, sociais e desportivas; COOPERAR com a Igreja, como parte integrante dela, em todas as suas atividades; SERVIR a Deus e ao próximo; PROMOVER uma salutar convivência com todos os outros departamentos e organizações da IPB e também com denominações evangélicas fraternas; ORGANIZAR encontros locais que promovam a comunhão, integração e inserção no processo ministerial da igreja, sem prejuízo para o caráter missional da comunidade.
Manutenção e Conservação	FAZER vistoria nas dependências da igreja; VERIFICAR quais itens são essenciais para manutenção ou aperfeiçoamento da mobilidade e acessibilidade predial; AVALIAR a segurança; PROVIDENCIAR reparos nos móveis e no imóvel; PLANEJAR as obras da igreja, enviando proposta ao Conselho.
Missões Nacionais, Transnacionais e Transculturais	ESTREITAR o relacionamento entre a igreja e o campo missionário; INCENTIVAR a contribuição financeira e a parceria com instituições missionárias e missionários que trabalhem como missões nacionais, transnacionais e transculturais, principalmente no âmbito da Igreja Presbiteriana do Brasil.
Multimídia	TRANSFORMAR a ordem litúrgica dos cultos em uma projeção midiática para igreja durante os cultos, facilitando assim a comunicação durante as atividades.
Oração e Intercessão	INTEGRAR os membros nas atividades da igreja através da oração pelos pedidos apresentados; DIVULGAR o processo ministerial da igreja; INCENTIVAR a oração e o desenvolvimento da espiritualidade; ESTREITAR a relação entre os membros através da intercessão; ORGANIZAR a Semana e o Dia Mundial de Oração; PLANEJAR encontros regulares para oração e integração entre os membros da comunidade.
Ornamentação	PLANEJAR e ORNAMENTAR a igreja durante as festas e eventos que ocorrem ao longo do ano como, por exemplo, Jubileu da Igreja, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais e Natal.
Retiros	PLANEJAR, ORGANIZAR e ESTRUTURAR os retiros da igreja.

Sociedade Auxiliadora Feminina	PROMOVER a plena integração das mulheres da Igreja através de treinamento básico na vida cristã e na dinâmica denominacional, em todos os seus aspectos; INCENTIVAR o cultivo sadio das atividades espirituais, evangelísticas, missionárias, culturais, artísticas, sociais e desportivas; COOPERAR com a Igreja, como parte integrante dela, em todas as suas atividades; SERVIR a Deus e ao próximo; PROMOVER uma salutar convivência com todos os outros departamentos e organizações da IPB e também com denominações evangélicas fraternas; ORGANIZAR encontros locais que promovam a comunhão, integração e inserção no processo ministerial da igreja.
Sonorização	ORGANIZAR e OPERAR o equipamento de som da igreja durante as atividades eclesiásticas; VERIFICAR o que precisa de manutenção, bem como, o que pode ser melhorado no âmbito da sonorização.
Transmissão ao Vivo	TRANSFORMAR a ordem litúrgica dos cultos em uma transmissão ao vivo para todos os seguidores da igreja nas redes sociais durante os cultos, facilitando assim a comunicação entre a comunidade e os internautas durante as atividades.
Visitação	VISITAR os membros da igreja que não podem frequentá-la devido a alguma enfermidade.

Obs.: Qualquer ministério ou comissão pode fazer propostas ao Conselho. O ideal é que todos façam reuniões específicas para planejamento de suas atividades durante o ano; até mesmo organizando as suas devidas escalas. Todos os ministérios devem entregar um relatório de atividades ao final de cada ano, no mês de dezembro. O modelo será apresentado pelo secretário do Conselho.

NOMEAÇÕES PARA 2023

MINISTÉRIO	LÍDERES NOMEADOS
Ação Social	Rizoneide Varella dos Santos (líder), Diác. Marcelo Pereira Bazilio, Maria do Socorro Silva, Pâmela Andressa dos Santos Veloso, Juliana Helena de Almeida Mendonça Duarte, Patrícia Rangel Lima, Vanessa Antero Lima e Presb. Thiago Fortini de Araújo
Acolhimento e Integração	Maciel Mendonça Duarte (líder), Zilma Valéria Pimentel de Oliveira e Maria do Socorro Silva
Administração	Presb. Wallace Fortini Antonio
Liderança de Adolescentes e Jovens	Rodrigo de Almeida Fernandes (líder), Presb. Thiago de Araújo Fortini, Andréia Nobre da Rocha Carvalho e Laís da Rocha Borges
Auxiliares de Diaconia	Meri Jane Araújo da Costa, Jeane de Araújo Miranda, Vilma dos Santos Mendonça, Carlos Rubens Carvalho Miranda,
Ensino de Adultos	Presb Nelsei dos Santos Lima e Presb. José Nascimento da Silva
Ensino de Jovens e Adolescentes	Rev. Rodrigo de Almeida Fernandes
Ensino Infantil	Rosana Rodrigues Bazilio (líder), Maria Eduarda Monteiro dos Santos, Elen Batista Lins, Cátia dos Santos Argemiro, Valéria Nobre da Rocha e Margarete Mendonça Duarte
Equipe de Louvor	Andréia Martins Costa Cunha
Evangelização	Rev. Junio Cesar Rodrigues Lima e Rev. Rodrigo de Almeida Fernandes
Exame de Contas	Marcelo da Silva Corrêa (líder), Andreia Nobre da Rocha Carvalho e Larissa da Rocha Borges
Festas e Eventos	Vânia Rodrigues (líder), Elisabete Teixeira Lima, Miriam Gouvêa Gomes, Kátia Cristina Macedo Vieira de Oliveira e Diác. Luciano Góes de Amorim
Formação Espiritual	Rev. Junio Cesar Rodrigues Lima
Homens (Dois Dedos de Prosa)	Presb. Edson Matos de Oliveira e Presb. Thiago da Araújo Fortini
Manutenção e Conservação	Presb. Flávio Barcelos de Souza e Anderson José Gomes.
Missões Nacionais, Transnacionais e Transculturais	Edjane Matias da Silva de Almeida Fernandes e Valéria Nobre da Rocha
Multimídia	Luísa Pimentel de Oliveira e Lucas Nobre da Rocha Carvalho
Intercessão	Jeane de Araújo Miranda (líder); Presb. Nelsei dos Santos Lima, Jandira Moura Pereira e Augusta Júnia da Silva Ribeiro
Ornamentação	Ana Lúcia Auferil de Araújo (líder), Luciana Freitas de Souza, Maria Eduarda Monteiro e Emanuelli Monteiro dos Santos
Projeto Social “Aulas de Confeitaria”	Juliana Helena de Almeida Mendonça Duarte

Projeto Social “Mente e Vida”	Patrícia Rangel Lima
Projeto Social “Venci o Mundo” (TKD)	Presb. Thiago da Araújo Fortini
Representante do PMAD	Titular: Presb. Edson Matos de Oliveira Suplente: Presb. Flávio Barcelos de Souza
Redes Sociais e Divulgação de Eventos	Júlia Miranda da Fonseca
Retiro 2024	Presb. Thiago de Araújo Fortini (líder), Presb. Edson Matos de Oliveira, André de Oliveira, Andreia Nobre da Rocha, Rev. Rodrigo de Almeida Fernandes, Rev. Junio Cesar Rodrigues Lima, Diac. Marcelo Pereira Bazilio
Sociedade Auxiliadora Feminina	Presidente: Siméa Conceição Coelho Vice-Presidente: Rizoneide Varella dos Santos 1ª Secretária: Augusta Júnia da Silva Ribeiro 2ª Secretária: Jeane de Araújo Miranda Tesoureira: Vânia Mendonça Torres Conselheiro: Presb. José Nascimento da Silva
Sonorização	Diac. Marcelo Pereira Bazilio (líder), André de Oliveira, Gabriel Martins da Costa Cunha, Presb. Edson Matos de Oliveira, Presb. José Nascimento da Silva
Transmissão ao Vivo	Presb. Edson Matos de Oliveira (líder), Alexsandro Rodrigues da Cunha, Gabriel Martins da Costa Cunha e André de Oliveira
Visitação	Conselho da igreja

7

COMPREENDA A LOGOMARCA DA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO

A marca da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto foi desenvolvida em 2015 pela irmã Hellen Mendes (*in memorian*) que captou a nova proposta ministerial para a comunidade e voluntariamente decidiu ajudar na confecção da mesma. Ela partiu cedo demais, ainda jovem, e nos deixou este legado, dentre tantos outros.



Igreja Presbiteriana
de Coelho Neto

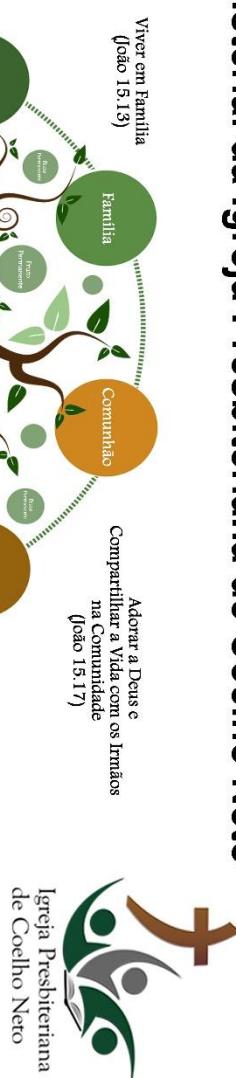
A base do desenho representa um livro aberto fazendo referência à Bíblia, que é o fundamento da Igreja. Os peixes se tratam de um símbolo cristão antigo e representam as pessoas que foram alcançadas pelo Evangelho, após serem atraídas pela Bíblia (em

direção ao livro aberto). Os bonecos representam a família fortalecida pela palavra que sai para anunciar o Evangelho de Jesus, fortalecendo novas famílias. E a cruz acima representa o objetivo a ser alcançado, fazendo referência a frase “seguindo ao Cristo”. Em suas cores, os três tons de verde trazem tranquilidade e confiança para a marca, bem como o sentimento de natureza.

O cinza representa a confiabilidade, a modéstia e a maturidade. E o preto no nome é forte, como deve ser o nome em si. A tipologia utilizada é composta de letras sem serifa passando dinamismo, modernidade e movimento. As cores também estão associadas as tonalidades utilizadas pela Igreja Presbiteriana do Brasil.

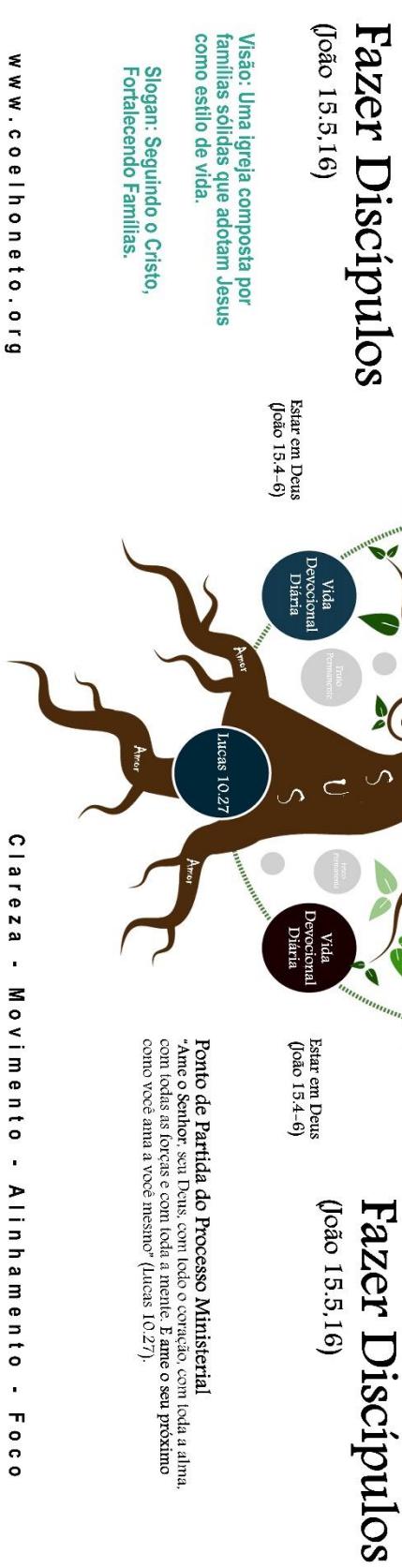
M A N T E N H A O F O C O

Processo Ministerial da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto



Fazer Discípulos
(Lucas 15:5-16)

(João 15.5,16)



Missão: Ser uma comunidade que siga o estilo de vida cristão, a partir de líderes e membros comprometidos com o Evangelho, que adotam o "ser discípulo" e o fortalecimento das famílias como prioridade em sua caminhada.

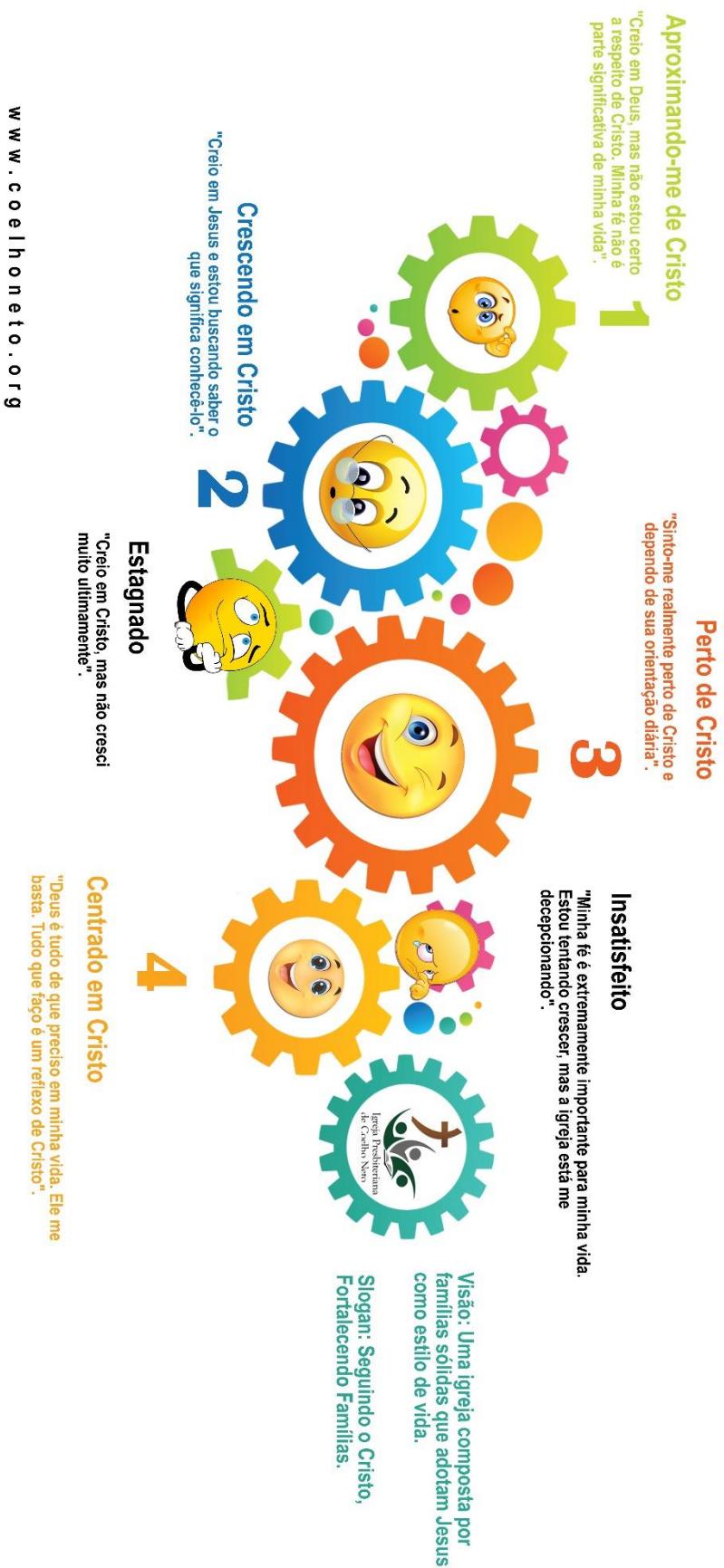
www.coelhonet.org

HAWKINS, GREG L.; PARKINSON, Gary. *Mexa-se: o que mil igrejas revelam sobre crescimento espiritual*. São Paulo: Editora Vida, 2012.

RAINER, Thom S.; GEIGER, Eric. *Igreja Simples: retornando ao processo de Deus para fazer discípulos*. Brasília: Editora Palavra, 2012.

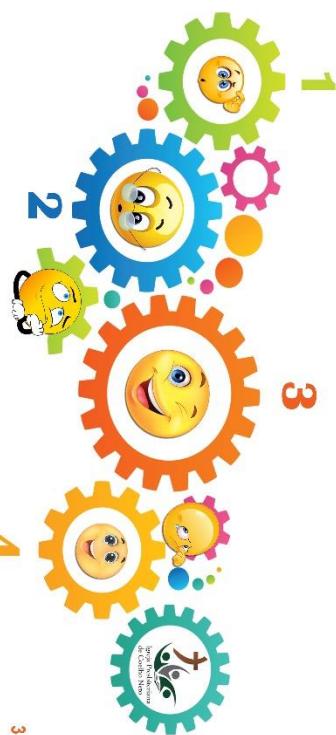
D E S C U B R A O n d e V o c ê E s t á

Processo de Crescimento Espiritual da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto



D E S C U B R A O n d e V o c ê E s t á

Processo de Crescimento Espiritual da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto



Visão: Uma igreja composta por famílias sólidas que adotam Jesus como estilo de vida.
Slogan: Seguindo o Cristo, Fortalecendo Famílias.

ESTAGNADO

Provavelmente suas práticas espirituais estão significativamente fora do rumo. Existem barreiras - vícios, relacionamentos inadequados, assuntos emocionais, falta de priorização da vida espiritual.



INSATISFEITO

Está descontente com a igreja. Mas...
- Frequentia regularmente os cultos.
- Participla de pequenos grupos.
- É voluntário na igreja.
- Ajuda os necessitados.
- Contribue com o dízimo.
- É diligente.



4 - CENTRADO EM CRISTO

Atitudes/Comportamentos

- Amo a Deus mais que tudo.
- A oração é para mim uma conversa constante com Deus.
- Ajudo a melhorar outras pessoas.
- Servir o próximo é um estilo de vida.
- Sustento a igreja moral, espiritual e financeiramente.

Necessidades
- Oportunidades de mentoria.
- Amplia gama de oportunidades para servir.

2 - CRESCENDO EM CRISTO

Atitudes/Comportamentos

- Estou descobrindo a fé.
- Preciso de ajuda para interpretar assuntos espirituais.
- Busco a Deus somente nos momentos de necessidade.
- Não sirvo na igreja.

Necessidades
- Cultos simples, acolhedores e inspiradores.

- Oportunidades de conexão com outras pessoas.
- Práticas espirituais pessoais básicas.

Atitudes/Comportamentos

- Não envolvo Deus em minha vida diária.
- Considero a Bíblia irrelevante.
- Preciso de ajuda para interpretar assuntos espirituais.

Missão: Ser uma comunidade que siga o estilo de vida cristão, a partir de líderes e membros comprometidos com o Evangelho, que adotam o "ser discípulo" e o fortalecimento das famílias como prioridade em sua caminhada.

W W W . c o e l h o n e t o . o r g

CRISTO AMOU A NOSSA QUERIDA IGREJA PRESBITERIANA DE COELHO NETO

Nossos mais de 50 anos de história revelam esse amor claramente, sem a menor sombra de dúvidas. Resta-nos então apenas expressar o mesmo amor, ou seja, amar a igreja a ponto de se entregar e dar a vida por ela.

É assim que se ama.

Dessa forma é que se serve.

É assim que se doa.

Dessa maneira é que se torna um discípulo de Cristo e se constrói a história da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto.

Em 25 de maio de 1958, Deus demonstrou seu amor aos moradores do Morro do Jorge Turco. E, em 31 de janeiro de 1967, homens de Deus reconheceram essa ação divina em Coelho Neto e organizaram esse amor em igreja.

Este livro que você tem em mãos conta parte dessa história e o ajudará a compreender a identidade da Igreja Presbiteriana de Coelho Neto.



Igreja Presbiteriana
de Coelho Neto